

Rita Lee - Balacobaco

Tom: A

m [Intro] Am

Acordo às cinco da matina Reclamando da rotina
 Dou um trato na faxina Vida dura de heroína
 Minha cara de caveira Vai abrir a geladeira
 Esqueci de fazer feira vou fuçar lá na lixeira
 Uma espinho pro gatinho Pro cachorro um ossinho
 Requentar o cafezinho E sair apressadinho
 Todo dia atrasada Já estou acostumada
 Condução sempre lotada Vida dura de empregada
 Para o mundo que eu quero descer
 Tem muito vagabundo atrás do meu jabaculé
 A vida é uma sinuca, mas confio no meu taco
 Meu borogodó é do balacobaco

Minha patroa é estranha Passa o dia só na cama
 O marido bebe grana A mais velha é piranha
 A do meio é patricinha O mais novo é mocinha
 Meu lugar é na cozinha Vida dura de fuinha
 O motorista xavecando O jardineiro azarando

O porteiro se assanhando Eu vou logo avisando:
 Meu amor é pra quem pode Quem não pode se sacode
 Pode amarrar seu bode Com a minha cabra ninguém fode

Para o mundo que eu quero descer
 Tem muito vagabundo atrás do meu jabaculé
 A vida é uma sinuca, mas confio no meu taco
 Meu borogodó é do balacobaco

Sirvo a janta e vou embora Já passou da minha hora
 A buzanga que demora Vem a chuva e piora
 Caminhando na calçada Medo de ser assaltada
 Medo de ser seqüestrada Medo de ser estuprada
 Sou escrava independente Ganho menos que indigente
 Não posso ficar doente Amanhã tô no batente
 Vou rezar pra Jesus Aliviar a minha cruz
 Meu buraco não tem luz Vida dura de avestruz

Para o mundo que eu quero descer
 Tem muito vagabundo atrás do meu jabaculé
 A vida é uma sinuca, mas confio no meu taco
 Meu borogodó é do balacobaco

Acordes

